

Ata da 3ª (terceira) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 2ª (segunda) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Aos dezenove dias do mês de agosto do ano de mil e novecentos e noventa e quatro, às 8:15 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal, compareceram os vereadores: Aragaci Monteiro Chaves, Celino Nogueira Barros, Edeberil Oliveira Chaves, Francisco Flávio de Oliveira, João Antônio Viana, José Dáris Freire de Faria, José Rebouças da Costa, José Rosendo Freire, Paulo Maciel de Oliveira, Pedro Almeida Maia, e Roberto Wagner de Freitas. Na Presidência, o Vereador Celino Nogueira Barros, secretariando pelo 1º Secretário em exercício, Vereador Francisco Flávio de Oliveira. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando o expediente, procedeu-se a leitura da Ata da 2ª (segunda) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período, da 2ª (segunda) Sessão Legislativa, realizada em 10 de agosto de 1994, sendo aprovada sem retificações. As matérias para leitura no expediente constaram: Prestação de Contas da Mesa Diretora da Câmara Municipal exercício financeiro de 1992, gestão ex-Presidente Vereadora Fátima Maria Nonha Chaves; Ofícios nº 100 ao 106/94, do Presidente desta Casa Legislativa; Ofício nº 2.386/94, do Presidente do TCM; ofício nº 032/94, da Sec. de Educação, Cultura e Desportos do município; Convite da Secretaria de Governo do Estado do Ceará. Na Tribuna Popular não houve pessoas inscritas. No Pequeno Expediente não houve vereadores inscritos. No espaço destinado ao Grande Expediente usaram da palavra os vereadores: José Rosendo Freire, começou o seu pronunciamento parabenizando a Comissão de Defesa do Consumidor do novo município, pelo bom desempenho, tudo está funcionando a contento, os reflexos já estão sendo sentidos, face a queda nos preços de determinados produtos. Falou ainda, fazendo uma indicação verbal ao

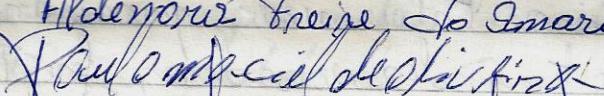
981

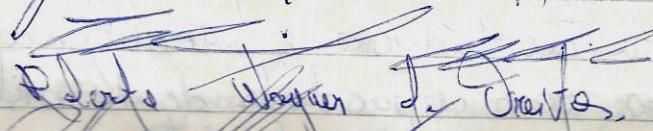
Sr. Prefeito, para restaurar as estradas que estão em estado de calamidade, principalmente as que levam ao Rio, Malhadinha, Primeiro Verde e adjacências. Falou ainda sobre a festa de Nossa Senhora da Saúde em Olho D'água; os festeiros transcorreram de forma normal, não desabonando em nada, principalmente aos olhos dos visitantes deste Estado e Estados vizinhos. Falou ainda da gratificação em se ouvir na leitura do expediente o parecer do Tribunal de Contas dos Municípios, favorável à Prestação de Contas da Câmara Municipal, gestão ex-presidente Sônia Maria Nonha Chaves. Como também será gratificante ouvir o parecer favorável da Prestação de Contas do atual presidente, Vereador Celso Nogueira Barros. Roberto Wagner de Freitas, começou o seu pronunciamento perguntando ao Presidente da Mesa se houve respostas do Sr. Governador, sobre o problema da adutora da Chapada. Falou ainda da cobertura da quadra do Centro Educacional Nossa Senhora das Proetas, obra esta da Prefeitura em convênio com o Governo do Estado. Mais uma vez o nobre vereador falou ser contra tal evento. Mas a pedido de vários atletas, queriam saber como está o processo, pois até hoje não foi feito nada. Outra coisa que muito preocupa o vereador Roberto é a ponte de madeira sobre o Rio Jaguaribe, que liga o nosso município ao de Primeiro, ela está arruivada, pode cair a qualquer instante e provocar acidentes nos veículos que ali precisam passar. Falou ainda da falta de sinalizações nas nossas ruas, já solicitou desde o ano passado para que providências sejam tomadas e nada foi definido. O vereador José Horácio Freire pediu um aparte e reforçou as palavras de vereador Roberto, concordando com os desrespeitos dos motociclistas que interditam as vias públicas, impedindo a passagem de veículos, causando vários aborrecimentos e transtornos à população. Falou ainda que a Mesa Diretora da Casa

O.P.J.

não tem culpa das reivindicações feitas e não atendidas pelo Executivo. A função do legislador é fiscalizar, não de executar. Mas algumas pessoas não entendem isso e falam mal dos vereadores que só querem receber o dinheiro e não fazem nada. Falou ainda que os políticos do município, historicamente, estão apoiando um só candidato; face a isso, queria dar a ideia a todas as tendências políticas fazermos conjuntamente um documento assinado por todos, solicitando o saneamento básico da nossa cidade. A Prefeitura não tem condições, mas o Estado tem essa condição. O saneamento é um sonho que acalenta a população. Não é uma obra que os políticos gostam de fazer, porque não vai à vista do povo. Esta é uma preocupação do vereador Roberto e da população Tabuleirense. Célio Nogueira Barros, começou o seu pronunciamento falando sobre a campanha do papel usado, a loja maçônica espera as doações que ainda não foram feitas. Falou ainda da visita dos técnicos do TCM. Foi muito plutar e principalmente quando aqui de um fiscal elogios sobre o desempenho da Câmara Municipal de Tabuleiro. Falou ainda procurando dar respostas às indagações feitas pelos vereadores José Freire e Roberto Wagner de Freitas. Sobre as estradas, o Sec. de Obras, Dr. Mariano, já está com a planta preparada para fazer as restaurações. Sobre os canos pipas, falou com o Sr. Prefeito na Sec. de Rec. Hídricos e este liberou a contratação de um carro-pipa com capacidade de 14 mil litros. Sobre o saneamento básico é um sonho utópico que a cidade acalenta. Em Russas estão fazendo o saneamento; o Governo Federal entrou com 75% e o Governo do Estado com 25%, isso depois de muitas negociações, porque o Estado não tem recursos disponíveis. O vereador Roberto pediu um aparte e falou de grande número de deputados que estão sendo apoiados aqui, não custa nada todos unirem-se e fazer essa reunião de discussão. Sobre a cobertura da quadra, o material está

comprado, mas o estudo que havia sido feito sobre a base, quando se iniciou os trabalhos, eles foram inviáveis, dificultando a sua concretização; novas avaliações estão sendo feitas e esperamos breve solucionar. Sobre a ponte de madeira, conversações já foram mantidas entre os dois prefeitos, daqui e de Timóteo, para se fazer a restauração. Sobre a festa do Oho d'Água, todos estão de parabéns pela organização e desenvolvimento, inclusive parabenizo os vereadores que ali não votados. Sobre a penalização, não sei porque o DETRAN ainda não tomou as providências. Autorizou a Assessoria da Casa fazer ofício e remeter ao Diretor do DETRAN e ao Sr. Prefeito, para que providências imediatas sejam tomadas. O Sr. Presidente marcou a próxima Sessão Ordinária para o dia 26 de agosto de 1997. Nada mais havendo a tratar, a Sessão foi encerrada. E, para constar, laçouse-se a presente Ata, que lida, posta em discussão, vai assinada pelo Presidente, Secretário e demais vereadores presentes.

 Francisco Hilário de Oliveira  
Aldenor Freire do Amaral.  
 Paulo Henrique Alves  
Mário da Silva.  
José Roberto Zupp.  
José Rebouças da Costa

 Doutor Wagner J. Cretes.  
Fábio Oliveira da Mota  
Raimundo Geraldo do Sul mas  
Francisco Moraes Moreira  
José DANTO Pachec de Lima  
Augusto Monteiro Crudo.